

## ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO

Aos 03 dias do mês de março de 2015, às 15h, congregaram-se na sala de Reuniões do Pavilhão do Ensino Médio do IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, os membros do NDE Aparecida Gasquez de Souza, Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro, Rosane Salette Sasset e Rafael Norberto de Aquino para tratar da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Foi apresentada pela professora Camila, ata de reunião do Colegiado do referido curso em que se decidiu pela reformulação do mesmo. As professoras Rosane e Miriam destacaram a importância da continuidade do curso visto que o IFRO está inserido no Bioma Amazônico, é considerado referência, tanto para Colorado do Oeste, quanto para os municípios vizinhos e que as dificuldades quanto ao curso devem ser sanadas de modo a propiciar a formação de profissionais aptos às necessidades de trabalho percebidas no mercado atual. Foi reafirmada a percepção das professoras Rosane e Miriam pelos demais do grupo e corroborada a necessidade de reformulação do curso. Nessa oportunidade, a professora Camila pontuou as dificuldades do curso, visto que o mesmo detinha matriz curricular com muitos componentes agropecuários que não eram do interesse, nem da necessidade profissional do Gestor Ambiental. A professora Miriam esclareceu que o CST em Gestão Ambiental foi um dos primeiros cursos existentes na instituição e condizia com as perspectivas da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, que hoje faz parte do IFRO. O professor Rafael disse que era aluno da segunda turma de Gestão Ambiental da Escola Agrotécnica, e que essa vocação rural em parte relacionava-se a maior presença de docentes formados em Agronomia, e da dificuldade para os mesmos quanto às disciplinas específicas requeridas durante o curso, o que foi corroborado pela professora Miriam. A professora Camila destacou que o projeto de curso anterior detinha equívocos quanto ao entendimento relativo a hora relógio e a hora aula, visto que no período noturno as aulas iniciam às 19h e terminam às 22h30min, com 10 minutos de intervalo nesse interstício. Dessa forma, em um semestre seria possível cursar 333 horas de curso, e que o catálogo 2010 do MEC estabelecia 1600 horas no mínimo, assim era preciso ajustar a atual matriz curricular para ao menos cinco semestres de aula, e que na atualidade apenas quatro semestre referiam a aulas e o último semestre destinava-se ao estágio obrigatório. A professora Aparecida questionou sobre o estágio obrigatório do curso e sua necessidade, além da carga horária que era de 400 horas. A professora Camila respondeu que a carga horária de 400 horas era obrigatória para os cursos de Licenciatura, e que para o curso de Gestão Ambiental era um entrave visto que poucos estabelecimentos em Colorado do Oeste ofereciam vagas de estágio, e dada à alta carga horária, formavam-se filas de espera por vagas. Fazendo com que alguns alunos atrasassem o cumprimento do curso. A professora Rosane pontuou a

*Lucimar*

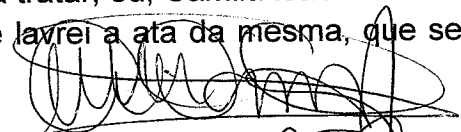
*R*

*M*

*MS*

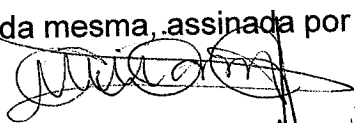
*Rafael*

possibilidade de excluir o estágio obrigatório, mas a professora Lucimar indicou que o mesmo é importante para a formação profissional e contribui para a inserção do acadêmico no mercado profissional. A professora Camila disse que outro problema detectado é que o estágio está isolado no 5º semestre do curso, e que muitos alunos saem para fazer o estágio e demoram em demasia ou simplesmente não retornam, mesmo cumprindo a carga horária referente ao mesmo, o entrave está na dificuldade quanto a entrega do Relatório de Estágio. Dessa forma, a equipe decidiu por reduzir a carga horária do estágio obrigatório e mantê-lo concomitante ao curso. A professora Lucimar pontuou que a carga horária do estágio não pode contabilizar na carga horária mínima estabelecida no Catálogo de Cursos do MEC. A professora Rosane disse que seria benéfico para os alunos se a nova carga horária do estágio fosse possível de ser iniciada e concluída em período de férias dos acadêmicos, o que foi acordado pelos demais. Dado o findar do horário vespertino de trabalho a professora Camila, acordou com os demais nova reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para data definida via comunicação eletrônica. Ficou na responsabilidade da referida professora compartilhar o PPC do curso a reformular para que todos pudessem contribuir quanto a definição da nova estrutura do Curso. Nada mais havendo a tratar, eu, Camila Isabel de Menezes Fraga encerrei a reunião do Núcleo Docente e lavrei a ata da mesma, que segue assinada por mim e pelos demais participantes.

 Camila Isabel de Menezes Fraga  
Lucimar de Brito Novati, Rosane Basset, Rafael

## ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO

Aos 31 dias do mês de março de 2015, às 15h, estiveram presentes na sala de Reuniões do Pavilhão do Ensino Médio do IFRO, Campus Colorado do Oeste, os professores: Aparecida Gasquez de Souza, Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro, Rosane Salette Sasset e Rafael Norberto de Aquino para tratar da reformulação do PPC do CST em Gestão Ambiental. A professora Camila iniciou a reunião expondo o catálogo de cursos superiores de Tecnologia do MEC e a grade curricular do curso, indicando as disciplinas com presença de vocação rural tais como Tecnologia da Agricultura e Pecuária Orgânica, Gestão de Resíduos Agropecuários. A professora Camila apontou dificuldade dos acadêmicos quanto às disciplinas relacionadas à Química e Estatística. A professora Rosane sugeriu observação das disciplinas relacionadas à Química nos demais cursos do IFRO, a exemplo de Agronomia, visto que tanto existe dificuldade dos alunos quanto deficiência na carga horária do CST em Gestão Ambiental. A professora Aparecida apontou que na grade a reformular a Estatística Básica aparece como Estatística Experimental, o que justifica a dificuldade dos alunos. A professora Camila ponderou que poderia ser oferecida a disciplina Matemática Básica e depois então Estatística. A professora Lucimar disse que a partir do catálogo do MEC poderiam ser definidos os objetivos do curso e o perfil dos egressos, de modo a nortear as disciplinas a excluir e inserir disciplinas na proposta de grade de curso. Dessa forma, o grupo passou a definir parte dos objetivos do curso. Durante essa definição, o professor Rafael ponderou que os egressos do CST em Gestão Ambiental encontram dificuldades quanto a inserção no mercado de trabalho, visto que almejam atribuições diante do Conselho Regional de Arquitetura e Agronomia (CREA), mas que não a detêm, o desmotiva os acadêmicos. A professora Camila apontou que o curso de tecnologia em Saneamento Ambiental já é reconhecido, o que de certa forma já é um sinal de que o curso de Gestão Ambiental poderá ser reconhecido. A professora Rosane indicou já ter ouvido que o CREA de alguns estados reconhecem os gestores ambientais e ficou com a responsabilidade de pesquisar sobre o assunto. Dado o findar da jornada laboral, ficou acordado entre os participantes rascunhar os objetivos esperados para o curso e as pretensões quanto o perfil do egresso. Nada mais havendo a tratar, Camila Isabel de Menezes Fraga encerrou a reunião e lavrei a ata da mesma, assinada por mim e por todos os presentes.

  
Rosane Sasset

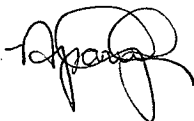
Lucimar de Freitas Novais  
Camila Isabel de Menezes Fraga, Rafael



**ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO**

Aos 08 dias do mês de abril de 2015, às 9h, reuniram-se na sala na sala da Coordenação dos Cursos Superiores do IFRO, Campus Colorado do Oeste, os professores: Aparecida Gasquez de Souza, Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro e Rosane Salete Sasset para tratar da reformulação do PPC do CST. O grupo iniciou a análise das propostas de objetivos para o CST em Gestão Ambiental. Foram mantidas definidas pautas relativas aos sistemas locais produtivos, legislação ambiental, empreendedorismo, avaliação de impactos, proteção e conservação de recursos, minimização de conflitos e uso de ferramentas de geoprocessamento. Para a determinação do perfil de egresso a professora Rosane mostrou o PPC do Curso de Gestão Ambiental de Sertãozinho, do IFSP, e a professora Miriam indicou a proposta da UTFPR, que também oferece o curso. Dadas as análises das propostas de perfil de egresso dos referidos PPCs, do catálogo do MEC e de das demandas locais conhecidas pelo grupo, foram estruturados tópicos a constar na proposta de PPC do CST em Gestão Ambiental reformulada para o Campus Colorado do Oeste. A professora Aparecida destacou que a definição do perfil do egresso refletiria nas disciplinas a constar na matriz curricular do curso, a exemplo da disciplina relativa ao Ordenamento Territorial. Definidas as propostas para objetivos geral do curso e perfil do egresso a reunião foi encerrada e estabelecida comunicação via eletrônica para próximo encontro. Sem mais questionamentos, eu Camila Isabel de Menezes Fraga, lavei essa ata, assinada por mim e pelos demais presentes.

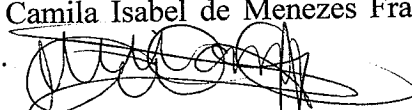
Freitas Novais



Rosane Sasset


Gasquez

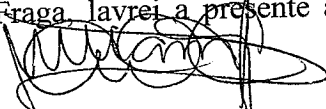
Camila Isabel de Menezes Fraga



## ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO

Aos 14 dias do mês de abril de 2015, às 08h, reuniram-se na sala de Coordenação dos Cursos Superiores IFRO, Campus Colorado do Oeste, as professoras:: Aparecida Gasquez de Souza, Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro e Rosane Salete Sasset com intuito de tratar da estruturação das disciplinas a ofertar no CST em Gestão Ambiental. De início, o grupo comparou o objetivo do curso e o perfil do egresso da proposta a matriz em andamento e a nova proposta. Foram retiradas as disciplinas com vínculo direto à agropecuária e definidas as do projeto antigo que seriam mantidas na proposta de relaboração. Foi percebido pela professora Rosane, que a nova estruturação exigira ao menos cinco semestres efetivamente com aulas, para contemplar 1600 horas de carga horária. A professora Camila disse que ultrapassar cinco semestres com aulas não seria muito interessante para os alunos, visto que o público do curso procura rápida formação para inserção no mercado de trabalho. A professora Aparecida apontou que para algumas disciplinas seria interessante a inserção de outras como preparo acadêmico, de forma a fornecer embasamento ao aluno e diminuir a reprovação, a exemplo da disciplina Cartografia, que poderia preceder Geoprocessamento, e permitir melhor formação dos alunos. A professora Miriam sugeriu a continuidade da disciplina Ecologia, mas a retirada do conteúdo Agroecologia e substituição desse por conteúdos relacionados à Biodiversidade. A professora Camila sugeriu que a disciplina Química Ambiental fosse realocada e antes da mesma, fossem inseridas outras disciplinas referentes à Química, seguindo o exemplo do curso de Agronomia do Campus. A professora Rosane indicou ter percebido em outros projetos de curso a disciplina Educação Ambiental como Educação Socioambiental, com conteúdo mais amplo, o que foi corroborado pelas professoras Lucimar e Aparecida. A professora Camila sugeriu a inserção de disciplina relacionada a poluição do ar, pois não constava no projeto em vigência, mas é oferecida em outras instituições. A professora Aparecida sugeriu que a disciplina Climatologia também fosse oferecida, e precedesse a possível disciplina poluição do ar, o que foi assentido pelos demais. Esboçada a matriz curricular, a equipe findou a reunião. Eu Camila Isabel de Menezes Fraga, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais membros do NDE presentes.

  
Rosane Sasset



Lucimar de Freitas Novais



**ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO**

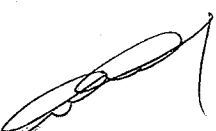
Aos 05 dias do mês de maio de 2015, às 15h, estiveram presentes na sala de Coordenação dos Cursos Superiores do IFRO, Campus Colorado do Oeste, RO as professoras Rosane Salete Sasset, Miriam Aparecida Orloski de Castro, Lucimar de Freitas Novais e Camila Isabel de Menezes Fraga com objetivo de tratar das propostas para TCC e estágio supervisionado para o CST em Gestão Ambiental. Para o TCC, seguindo sugestões das professoras Rosane e Miriam, ficou estabelecido que deverá ser desenvolvido como monografia ou artigo científico e cuja temática será determinada pelo acadêmico e orientador. Preferencialmente, sobre problemas relacionados à região. Para o Estágio supervisionado, a professora Camila solicitou redução da carga horária do mesmo, que era de 400 horas, as demais membros do NDE presentes atenderam à solicitação e ficou assentido duração do mesmo de 150 horas, com possibilidade de que o acadêmico possa desenvolvê-lo a partir de concluídos 40% de seu curso, ou seja, depois de finalizado ao menos o segundo semestre do curso. A professora Rosane manifestou-se pela oportunidade que a proposta tem de reduzir a evasão no curso. A professora Lucimar assentiu que é oportuno para o aluno o contato com o mercado de trabalho, antes de concluída sua formação. Nada mais havendo a tratar sobre a pauta da reunião, eu Camila Isabel de Menezes Fraga lavrei a perante ata, que segue assinada por mim e pelos demais participantes.

*Lucimar de Freitas Novais Rosane Sasset*

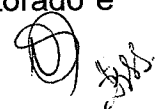
*Camila Isabel de Menezes Fraga*

**ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO  
AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO**

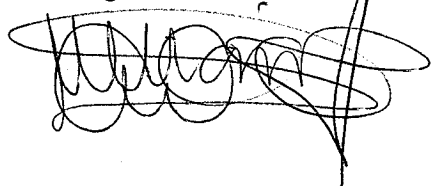
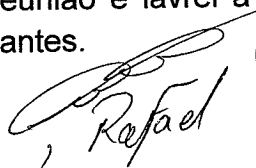
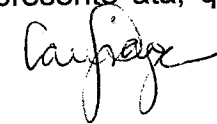
Aos 30 dias do mês de junho de 2015, às 15h, reuniram-se na Sala da Coordenação de Cursos Superiores IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, os professores: Miriam Aparecida Orloski de Castro, Rafael Norberto de Aquino, Rosane Salette Sasset, Marcos Aurélio Anequine Macedo e Camila Isabel de Menezes Fraga. A reunião do NDE teve como pauta a revisão do objetivo do curso, perfil do egresso e das disciplinas relacionadas na matriz curricular proposta pelo grupo. Foram considerados também a relação de conteúdos presentes no ENADE já aplicado para turmas anteriores do CST em Gestão Ambiental. O professor Anequine aconselhou a permanência dos conteúdos relacionados a solos, mas com redução da carga horária, de 80 horas para 60h na disciplina "Solos e Meio Ambiente", para embasamento de "Recuperação de "Áreas Degradadas". O docente Rafael Norberto sugeriu que "Legislação Ambiental" permanecesse na matriz no 2º semestre letivo com intuito de permitir amadurecimento dos acadêmicos e, que "Avaliação de Impactos Ambientais" também contemplasse "Licenciamento Ambiental", o que resultou em uma disciplina única, no último semestre do curso. Por sugestão da professora Camila, foram inseridas as disciplinas "Saúde Pública e Saneamento", desmembradas as disciplinas relacionadas ao Tratamento de Água e de Esgotos. A professora Rosane indicou que a disciplina "Leitura e Produção de Textos" com carga horária de 40h seria suficiente. Por decisão do NDE e considerando, a possibilidade de registro dos acadêmicos já formados no conselho de Química, foram inseridas mais disciplinas referentes a essa área em relação ao projeto anterior. Em consideração às questões relacionadas ao Conselho de Administração, foram inseridas as disciplinas Empreendedorismo e Gestão de Pessoas. Por sugestão da professora Camila foi designada a disciplina Técnicas de Elaboração de Projetos, com intuito de orientar ao acadêmicos sobre a elaboração de TCCs e minimizar a evasão dos mesmos. Como disciplinas optativas, o NDE considerou que a disciplina Integração Lavoura Pecuária Floresta valorizaria questões regionais e oportunizaria a formação dos acadêmicos com afinidades voltadas às atividades agropastoris. Por sugestão da professora Miriam, a disciplina Libras foi considerada como optativa a ser oferecida. Considerando apontamentos das professoras Camila e Rosane, a observação de outros PPCs para cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e a LDB, as disciplinas a oferecer foram consideradas em núcleos, a saber: Núcleo fundamental, Núcleo Básico de Análise Ambiental e Núcleo de Atuação Profissional para os quais as disciplinas já propostas nas ementas foram organizadas. Com intuito de permitir agilidade ao processo de construção do PPC reformulado, foi acordado entre os membros do NDE do CST em Gestão Ambiental a divisão das disciplinas para consulta dos docentes das áreas específicas e fechamento das ementas. Foi considerado pelo professor Rafael a dificuldade em manter duas turmas anuais para o CST em Gestão Ambiental, visto que um dos docentes com formação específica na área encontra-se afastado para Doutorado e



Rafael



mesmo os demais tem carga horária de trabalho já próxima ao teto, o que compromete alguns docentes com excesso de aula para esse curso, o que foi assentido pela professora Camila. Nessas condições, o NDE ponderou que seria melhor reduzir ao menos que temporariamente a oferta de vagas para o curso, mantendo 40 vagas na proposta de reelaboração. Nada mais havendo a tratar, eu Camila Isabel de Menezes Fraga, encerrei a reunião e lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais participantes.

 Rosane Sasset,  Rafael,  Camila



**ATA DA REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO AMBIENTAL- IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE - RO**

Aos 27 dias do mês de agosto de 2015, às 14h, reuniram-se na Sala da Coordenação de Cursos Superiores IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, os professores: Aparecida Gasquez de Souza, Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro, Rafael Norberto de Aquino, Rosane Salete Sasset, com intuito inicial de juntada das ementas elaboradas para a proposta de reformulação. A equipe organizou a divisão das e organização das disciplinas em semestres, que totalizaram cinco, com aproximadamente 1666 horas referentes às mesmas, o que atendeu aos critérios estabelecidos no catálogo de Cursos Superiores do MEC. Passada essa etapa, a equipe tratou da divisão dos temas para continuidade do trabalho de reelaboração do PPC do CST em Gestão Ambiental. A professora Miriam se responsabilizou pelo histórico da e principais atividades da instituição e coleta de dados referentes aos docentes do IFRO Campus Colorado do Oeste. A professora Aparecida, coube a concepção metodológica, setores de apoio e atividades complementares, para as quais a equipe decidiu 80horas. A professora Lucimar se responsabilizou pelas práticas pedagógicas previstas, acessibilidade e dados referentes à biblioteca. A professora Rosane se incumbiu da avaliação do curso e temáticas relacionadas ao estágio. A professora Camila ficou responsável pelos dados sobre os corpo dirigente do IFRO, Colegiado, NDE, justificativa, público alvo, formas de ingresso, TCC e certificação de conhecimento. O professor Rafael ficou com o levantamento dos dados a cerca da estrutura do Campus. Divididas as atividades, foi estabelecido contato eletrônico para organização do material pela professora Camila. Nada mais havendo a tratar, eu Camila Isabel de Menezes Fraga, encerrei a reunião e lavrei a presente ata.

*Miriam* *Lucimar de Freitas Novais* *Rafael* *Rosane*  
*Sasset* *Camila*

## ATA DE REUNIÃO DO NDE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 14 horas, na sala da Coordenação dos Cursos Superiores, reuniram-se os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Colorado do Oeste para tratar sobre o parecer da PROEN acerca do projeto de reformulação do PPC do referido curso. Fizeram-se presentes nesta reunião os membros do NDE Camila Isabel de Menezes Fraga, Rosane Salette Sasset, Rafael Norberto de Aquino e Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira. A presidenta do NDE, professora Camila Isabel iniciou a reunião informando que recebeu a processo para a reformulação do PPC do curso com o encaminhamento da PROEN no dia 13 de junho, mas como estávamos em semana de provas finais do semestre, com participação na Expocol e feriado durante a semana ficou inviável a reunião do Núcleo. Na sequência, a professora Camila Isabel passou a leitura do documento encaminhado pela PROEN com o parecer para o referido processo. Como todos os membros do NDE haviam recebido cópia do parecer antecipadamente, após a leitura, passou-se a organização das atividades a serem realizadas por cada membro. Após a organização das atividades passou-se a organização da nova estrutura que o PPC deveria atender de acordo com o parecer. A comissão decidiu solicitar esclarecimento sobre a Resolução 42 que trata da organização e reorganização dos PPC junto ao Parecerista Antonio Carlos da Silva Costa de Souza, que assinou o parecer sobre o projeto. Ficou decidido que a equipe se reuniria no dia seguinte, dia 28 de junho, às 15 horas para o acompanhamento do progresso das atividades de cada membro e reorganizações necessárias. Antes do final da reunião, a presidenta do NDE, professora Camila recebeu resposta via email do senhor Antonio Carlos informando que a resolução 42 não atendia mais as necessidades da instituição e que estava sendo reformulada. Desta forma deveria ser seguido o roteiro indicativo que já havia sido encaminhado aos *Campi*. Sem mais a declarar, eu, Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira lavrei esta ata que após lida, se aprovada será assinada por mim e por todos os presentes.

Camila Isabel de Menezes Fraga  
Rosane Salette Sasset  
Miriam Aparecida Orloski  
Rafael Norberto de Aquino

## ATA DE REUNIÃO DO NDE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 15 horas, na sala da Coordenação dos Cursos Superiores, reuniram-se os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Colorado do Oeste para tratar sobre o parecer da PROEN acerca do projeto de reformulação do PPC do referido curso. Fizeram-se presentes nesta reunião os membros do NDE Camila Isabel de Menezes Fraga, Rosane Salette Sasset, Rafael Norberto de Aquino, Lucimar de Freitas Novais e Miriam Aparecida Orloski de castro Pereira. A reunião teve início com a presidente da comissão relatando que após a releitura do PPC e do parecer da PROEN, observou que vários dos pontos solicitados para serem acrescidos no projeto já estavam contemplados no projeto, mas a estrutura proposta pelo roteiro era muito diferente. A professora Miriam destacou que o item que trata da demanda do curso na instituição iria demorar 30 dias para ficar pronto, de acordo com o coordenador da CRA e que os dados sobre as instituições de ensino superior da região terão que ser levantados através de pesquisa nas próprias Instituições, pois a única IES pública da região é o IFRO – *Campus* Colorado do Oeste, sendo as demais instituições particulares. A professora relatou também que o item que trata do perfil profissiográfico do profissional é outro tema que demanda pesquisa junto aos egressos do curso, sendo desta forma um trabalho demorado. A professora Lucimar continuou informando que outros itens como população de nível médio e pirâmide educacional requerem dados que necessitam de pesquisa em fontes oficiais e que também demandaria um tempo maior. A professora Rosane ressaltou que o tempo disponibilizado para a realização dos trabalhos a ela atribuídos não seriam suficientes. O professor Rafael destacou que pelo fato de estarmos encerrando o semestre e estar à frente do DEPROD não tem condições de atender a demanda no prazo solicitado. A professora Miriam questionou a professora Camila sobre o roteiro indicativo citado pelo senhor Antonio Carlos e a mesma respondeu que recebeu o roteiro no dia 13 de junho, juntamente com o processo. A professora Rosane destacou que em 06 de junho do corrente ano recebeu o memorando que tratava sobre este roteiro por fazer parte da equipe que está trabalhando na reformulação do curso Técnico Integrado. Neste momento passou-se a leitura do memorando nº 17/2016/PROEN/IFRO, que trata do referido roteiro. Foi observado por todos os presentes que o referido memorando indica o uso do roteiro para os cursos que serão ofertados em 2017 e que o Projeto de Reformulação do Curso em questão está organizado desde setembro de 2015. Em face do término do expediente, a professora Miriam sugeriu que o Núcleo se reunisse novamente no dia 29 de junho, às 13 horas para a continuidade da reunião, o que foi atendido por todos os membros. Sem mais a declarar, eu, Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira lavrei esta ata que após lida, se aprovada será assinada por mim e por todos os presentes.

Lucimar de Freitas Novais

Rosane Sasset  
Miriam Orloski  
Rafael Norberto de Aquino

## ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CST EM GESTÃO AMBIENTAL

Aos vinte e nove de junho de 2016, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala da Coordenação dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — *Campus Colorado do Oeste* os membros do Núcleo Docente Estruturante do CST em Gestão Ambiental Camila Isabel de Menezes Fraga, Lucimar de Freitas Novais, Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira, Rafael Norberto de Aquino e Rosane Salete Sasset para tratar da solicitação de adequação da proposta de reformulação do PPC ao roteiro de projetos pedagógicos da PROEN. Foi exposto pela professora Camila que algumas das considerações da PROEN, tais como apresentação do Curso, missão, visão e valores do IFRO são pertinentes e poderiam ser agregadas à reformulação proposta, porém nesse momento a Resolução 42/2010 é válida e foi atendida pela Comissão. Além disso o memorando nº 17/2016/PROEN/IFRO refere-se aos cursos com entrada para 2017, o que não é o caso da proposta do CST em Gestão Ambiental. A professora Lucimar comentou que boa parte do que foi solicitado à equipe de reformulação consta no Projeto, a exemplo a oferta da disciplina Libras, informações do PDI da Instituição, conteúdos sobre as relações étnico-raciais, NAPNE, transversalidade, dentre outros estão presentes. Dessa forma, a professora Miriam Aparecida Orloski de Castro Pereira sugeriu que fosse encaminhado memorando do NDE à Direção Geral do *Campus Colorado do Oeste* com intuito de explicitar a situação vivenciada por essa comissão, o que foi aceito por todos. Assim, essa comissão elaborou memorando 01 do NDE que relata todo o histórico de reformulação do PPC em Gestão Ambiental, desde a emissão de portaria até o momento atual, solicitando no mesmo que a proposta telada seja novamente avaliada a luz da Resolução nº42/2010 do IFRO e afirmando, por parte desse NDE, o compromisso de adequar a proposta de reformulação quando uma nova Resolução for aprovada pelo CONSUP. Nesse momento, o professor Rafael externou sua preocupação quanto ao ementário do curso, visto que caso a nova turma dê entrada efetiva no segundo semestre de 2016, é de interesse de toda a comunidade do *Campus* que esses acadêmicos estejam de acordo com a nova matriz de curso proposta. Tal preocupação é consenso de todos membros do NDE e também foi inserida no memorando 01. Após a elaboração do referido memorando, nada mais houve a declarar, eu, Camila Isabel de Menezes Fraga, presidente desse NDE, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes.

Camila Isabel de Menezes Fraga, Rafael, Rosane Sasset ~~Lucimar de Freitas Novais~~

## ATA DE REUNIÃO DO NDE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

Ao 03 dias de agosto de 2016 reuniram-se na sala de TV do *Campus Colorado* do Oeste o servidor Antônio Carlos da Silva Costa de Souza da PROEN e os membros do NDE do CST em Gestão Ambiental. A presidenta do NDE, professora Camila Isabel iniciou a reunião informando que o intuito da mesma seria analisar o parecer da PROEN acerca do projeto de reformulação do PPC do referido curso e os pontos de melhoria necessários. Em relação ao item 1 da Análise Preliminar constante na páginas 98 do processo n/23243.002135/2016-28, a comissão aguarda ordenação de substituição da Resolução 42/2010 para que as alterações sejam realizadas na proposta de reformulação de curso. Quanto ao item 8 referente a justificativa, o NDE decidiu por evidenciar a migração do homem do campo e a necessidade de que o município de Colorado do Oeste ofereça atrativos suficientes para que essa população fixe residência na referida cidade. Para o item 13, o servidor Antônio Carlos sugeriu a criação de um tópico na proposta de reformulação para que as atividades semipresenciais sejam instituídas no curso, de forma a atender a Portaria nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004 do MEC. Foi comentado por Antônio Carlos a necessidade de atender ao Plano Nacional de Educação, quanto a oferta de 10% de curricularização da extensão. Em relação à curricularização, foi decidido que essa ocorrerá a partir do 2º semestre do curso, com a inclusão de 60 horas de Projetos Integradores a serem implantados também no 3º, 4º e 5º semestre. A curricularização da extensão será amplamente discutida entre o Colegiado de Curso de modo a se definir a melhor metodologia. Foi observado pela professora Camila que a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão do item 17 da Análise Preliminar está presente no tópico 3.7 da proposta de reformulação, assim como o apontado no item 19 da Análise consta nas ementas das disciplinas Ética profissional e Cidadania e Educação Socioambiental. Foi sugerido pela professora Rosane e pelo servidor Antônio que o conteúdo de Direitos Humanos e Diversidade seja incluído na ementa da disciplina Ética Profissional e Cidadania, de forma a contemplar o tópico 20 da Análise Preliminar. Em relação aos tópicos 26 e 27 foi sugerido pela professora Camila a observação dos livros constantes na Biblioteca do *Campus Colorado*, e a substituição dos livros mais antigos pelo que já possuímos de novo, para as situações em que isso não for possível, foi sugerida a elaboração de lista para aquisição dos livros. Considerando a análise da página 100, o NDE justifica a continuidade do curso visto que estamos no bioma amazônico, que o *Campus Colorado* do Oeste oferece Pós-Graduação em Geoprocessamento Ambiental e pretende oferecer Mestrado em Agricultura considerando a vocação Ambiental da região. Além disso na nova oferta de entrada do Curso reformulado houve concorrência de dois candidatos por vaga e todas as 40 vagas oferecidas foram preenchidas. Foi sugerido por Antônio Carlos a substituição do nome da disciplina TCC do 4º Semestre por Técnicas de Elaboração de Projetos de Pesquisa, de forma que o TCC atenda ao item 4 da página 100 verso. Quanto ao item 5 página 101verso sobre o Estágio, foi considerado prever e acrescentar as atividades de

José

RO

Camila

Rosane

Antônio

monitoria, iniciação científica e ainda de reconhecimento da experiência do acadêmico que já atua na área como profissional. Antônio Carlos apontou que nos planos de disciplinas não há necessidade de indicar objetivo geral e nem objetivos específicos, apenas referencial teórico básico e complementar e a ementa, que deverá ser descritiva das competências e habilidades a serem conseguidas com a aplicação dos conteúdos. Em relação ao item 8, foi acordado que o Colegiado de Curso deverá decidir se atenderá a carga horária mínima de 1600 horas prevista no Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia do MEC, ou se deverá atender a possível demanda acadêmica quanto ao registro profissional e ofertar curso de 2400 horas, requeridas pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA). Nada mais havendo a declarar, eu, Camila Isabel de Menezes Fraga lavrei esta ata que após lida, se aprovada será assinada por mim e por todos os presentes.

Camila Fraga ~~Antônio Carlos~~

honorária  
Camila Isabel de Menezes Fraga

Rosane Sasset

Luciana de Freitas Novati